

# Delegados empossam nova diretoria

*Processo eleitoral da AMB e das Federadas foi homologado durante assembleia, realizada na sede da APM, em São Paulo*

O Conselho Deliberativo e a Assembleia de Delegados da AMB, em reunião realizada no dia 28 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo (foto ao lado), homologaram os resultados das eleições no sistema federativo, ocorridas em agosto, e empossaram delegados, membros da diretoria eleita e do Conselho Fiscal para o triênio 2005/2008.

Além do processo eleitoral da AMB e das Federadas, foram aprovados e homologados os seguintes regimentos: eleitoral; do Conselho Científico, do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo e da Assembleia de Delegados. Outros três itens da pauta também foram aprovados no encontro: prestação de contas e relatório anual da diretoria da AMB; proposta orçamentária para o exercício de 2006. Na oportunidade, após prolongadas discussões, ainda foi votado e fixado, seguindo orientação e parecer do Conselho Fiscal, o valor de R\$ 8,50 mensais para contribuição associativa em 2006. O novo valor da contribuição associativa entra em vigor a partir de janeiro do ano 2006.

Fotos: César Teixeira



Antes do seu pronunciamento de despedida, o presidente Eleuses Paiva sugeriu a concessão do título de sócio benemérito da AMB a Rafael Guerra, pelos relevantes serviços prestados pelo deputado à classe médica. "Gostaria de agradecer a oportunidade de ter convivido com todos os colegas, com os quais aprendi muito. Agradeço também a todos os diretores da AMB que cooperaram imensamente na busca por novos caminhos e no-

vos horizontes para a classe médica", destacou Eleuses Paiva, sendo aplaudido intensamente por todos os presentes.

Falando como novo presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral destacou os propósitos primordiais da sua gestão: a qualificação e a valorização do médico. "É a partir desta base que imaginamos construir e desenvolver o nosso trabalho à frente da AMB", afirmou Amaral. Ele citou ainda ou-

tras frentes de trabalho nas quais a AMB pretende intensificar sua atuação: Lei do Ato Médico; ensino médico; CBHPM; plano de cargos, carreira e salários; inclusão de acadêmicos e residentes no meio associativo; fortalecimento das federadas. Em seguida, a palavra foi aberta aos presentes que realizaram discursos de homenagem ao ex-presidente Eleuses Paiva e de incentivo ao presidente eleito, José Luiz Gomes do Amaral.

## Ações do Clube Médico serão intensificadas

Em assembleia geral ordinária, realizada na manhã do dia 28 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, foi eleita a nova diretoria do Clube Médico para o exercício 2005/2006.

A presidência ficará a cargo de José Carlos Raimundo Brito, da Associação Bahiana de Medicina, enquanto que Roberto Gurgel, da Sociedade Médica de Sergipe, foi eleito vice-presidente. Por força estatutária, os demais cargos devem ser ocupados pelos mesmos membros da diretoria executiva da Associação Médica Brasileira: Edmund Chada Baracat (Secretário-geral); Aldemir Humberto Soares (1º secretário); Amílcar Martins Giron (1º Tesoureiro) e Luc Louis Maurice Weckx (2º Tesoureiro).

Também foram eleitos os membros efetivos do Conselho Fiscal: José Fernando Macedo (PR); Luiz Alberto Góes Muniz (AC) e Eduardo Braga (TO). Foram escolhidos como membros suplentes: José Maria C. Santana (AM), Carlindo de Souza M. S. Filho (RJ) e Marjorie Mota (CE).

Além da eleição para a nova diretoria, foi avaliado também o relatório de atividades referente ao exercício 2004/2005 do Clube Médico. O novo presidente eleito da Associação Médica Brasileira e ex-presidente do Clube Médico, José Luiz Gomes do Amaral, apresentou sugestões com o objetivo de torná-lo mais rentável. "A primeira seria estipular metas; em segundo lugar, inserir o Clube na pauta de todas as reuniões da Associação Médica Brasileira, aumentando assim a sua divulgação". Já o presidente eleito, José Carlos Brito, entende que o Clube Médico é uma excelente fonte de renda para as Federadas. "Temos um excelente produto à disposição de todas as entidades, porém, por vários motivos, é pouco explorado. Seu potencial de crescimento é significativo, podendo proporcionar enorme rentabilidade às Federadas. Vamos trabalhar firmemente com esse objetivo", destacou Brito.

## AMB tem contas aprovadas



Reunido no dia 27 de outubro, na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, o Conselho Fiscal (foto acima) finalizou parecer sobre o valor da contribuição dos sócios da entidade, recomendando à Assembleia de Delegados o reajuste de R\$ 7,50 para R\$ 8,50 mensais a partir de janeiro de 2006.

De acordo com o parecer, o único reajuste aplicado sobre a mensalidade nos últimos seis anos foi de apenas R\$ 1,00, somente a partir de janeiro de 2005. Isso significou uma correção de apenas 15%, ante a uma perda inflacionária de 50,89%, acumulada durante o período.

Para o Conselho Fiscal, o reajuste de R\$ 7,50 para R\$ 8,50, aprovado pela Assembleia de Delegados em reunião realizada no dia seguinte à decisão do Fiscal, tem "a finalidade de recuperar parte dessas perdas,

garantindo arrecadação suficiente para que a AMB continue honrando seus compromissos estatutários".

Outra decisão do Conselho Fiscal foi sugerir à Assembleia de Delegados que delegue poderes ao Conselho Deliberativo da AMB a fim de elaborar critérios para a regularização de pendências relativas aos pagamentos associativos. A recomendação também foi aprovada pelos Delegados na mesma assembleia.

Ao apreciar a prestação de contas da diretoria referente ao período de 1º de outubro de 2004 a 30 de setembro de 2005, o Conselho Fiscal aprovou, ainda, os relatórios financeiro; de auditoria da Boucinhas & Campos Auditores Independentes; e de atividades dos diretores; além da proposta orçamentária apresentada pela diretoria da AMB para o exercício de 2006.

## Comissão atuará no Congresso



A recém-criada Comissão de Assuntos Parlamentares da Associação Médica Brasileira reuniu-se pela primeira vez no dia 25 de novembro, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo (foto acima).

Presidida por Jurandir Marcondes Ribas Filho, vice-presidente da Região Centro-Sul da Associação Médica Brasileira, a Comissão tem como membros titulares José Luiz Dantas Mestrinho, vice-presidente da Região Centro; Luc Louis Maurice Weckx, 2º tesoureiro, e Napoleão Salles, assessor parlamentar da Associação Médica Brasileira.

Ao constatar que, dos 250 Projetos de Lei relativos à saúde em tramitação no Congresso Nacional, 70 estão diretamente relacionados à medicina, a Comissão decidiu definir uma escala de prioridades para levantar o histórico das proposições mais importantes e agendar encontros com seus relatores. Considerando o recesso parlamentar no fim de dezembro, os participantes concluí-

ram que haverá tempo hábil para este trabalho de organização antes das votações de 2006.

Foi consenso entre os integrantes da Comissão que é fundamental a parceria com o grupo de trabalho para elaboração da agenda legislativa do Conselho Federal de Medicina, em atividade há cerca de um ano, a fim de unir forças. A primeira reunião conjunta foi agendada, então, para o dia 19 de janeiro, em São Paulo, às 10h, quando estarão reunidas também as diretorias da AMB e do CFM.

Os membros da Comissão também acreditam que as entidades médicas precisam estar atentas aos Projetos desde a sua proposição, interferindo no desenvolvimento das debates. "A Associação Médica Brasileira precisa atuar preventivamente junto ao Congresso para melhor defender os médicos e os pacientes, e não apenas 'apagar incêndios' quando as tramitações já estiverem avançadas", destaca Jurandir Marcondes.